



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR

1 **ATA DA 28^a SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE**
2 **DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR**, realizada aos dezesseis dias de agosto de dois mil e
3 dezoito, às onze horas e dez minutos, na sala da direção do IDR, no Campus da Liberdade, em
4 Redenção/CE, mediante prévia convocação, sob a presidência do Diretor do Instituto, **Francisco**
5 **Nildo da Silva**, e com a presença dos seguintes Conselheiros: **Silas Primola Gomes**
6 (Representante Docente Suplente); **Henderson Castelo Sousa** (Representante Discente
7 Suplente); e **Luan de Oliveira Almeida** (Representante dos Técnicos Titular). Conselheiros
8 ausentes: Lucas Nunes da Luz (Coordenador do Curso de Agronomia); e Lourenço Marreiros
9 Castelo Branco (Gerente da Fazenda Experimental Piroás). **I – ABERTURA DOS**
10 **TRABALHOS:** Havendo quórum regulamentar, o Senhor Presidente cumprimentou os
11 presentes e declarou aberta a sessão. O Senhor Presidente falou aos Conselheiros que convidou a
12 Professora Lívia Paulia Dias Ribeiro, Diretora do ICEN, para participar da reunião e contribuir
13 com o ponto sobre a eleição para Vice-diretor do IDR; falou, ainda, que a Professora Jaqueline
14 Sgarbi Santos também participaria da sessão, como convidada, para contribuir com o ponto sobre
15 o Curso de Especialização a distância em Segurança Alimentar e Nutricional. Após a anuência
16 dos Conselheiros em relação às convidadas, o Senhor Presidente deu início à sessão. **II –**
17 **ORDEM DO DIA:** **1. Aprovação do Curso de Especialização em Segurança Alimentar e**
18 **Nutricional, na modalidade a distância, no Instituto de Desenvolvimento Rural.** O Senhor
19 Presidente passou a palavra à Professora Jaqueline Sgarbi Santos para contribuir com o ponto. A
20 Professora Jaqueline explicou que uma das ações do projeto que já é desenvolvido na Unilab
21 sobre Segurança Alimentar e Nutricional, em parceria com a Unesp, é a proposta de abrir um
22 curso de especialização nessa temática, na modalidade a distância; ressaltou que a abertura desse
23 curso já foi discutida no Colegiado de Agronomia e que alguns professores do IDR já estão
24 envolvidos na proposta; justificou que esse curso já é oferecido pela Unesp e que já existe uma
25 minuta do PPC do curso que precisa apenas ser adequada à realidade da Unilab; destacou que
26 esse curso pode pertencer a outros institutos da Unilab, inclusive o IEAD, mas que seria
27 interessante ele fazer parte do IDR, considerando a temática da segurança alimentar, mas que
28 para isso precisava da aprovação do Conselho; falou que a Professora Daniela coordenará de
29 início essa parte operacional de abertura do curso; e solicitou brevidade por conta dos prazos.
30 Após discussões, o Senhor Presidente colocou para votação a proposta de abertura de um curso
31 de especialização em Segurança Alimentar e Nutricional, na modalidade a distância, no Instituto
32 de Desenvolvimento Rural; os Conselheiros aprovaram por unanimidade a proposta. **2º ponto:**
33 **Progressão e Promoção Funcional Docente.** O Senhor Presidente informou que o Instituto
34 recebeu os seguintes processos de progressão e promoção funcional docente para apreciação no
35 Conselho: a) Promoção Funcional da Professora Rafaella da Silva Nogueira de Assistente-A II
36 para Adjunto-C I, que teve como parecer da Comissão de Avaliação Docente a aptidão da
37 referida professora à promoção funcional; o parecer foi aprovado por unanimidade; b)
38 Progressão Funcional da Professora Andrezza Araújo de França, de Adjunto I para Adjunto II,
39 que teve como parecer da Comissão de Avaliação Docente a aptidão da referida professora à
40 progressão funcional; o parecer foi aprovado por unanimidade; c) Promoção Funcional da

41 Professora Albanise Barbosa Marinho, de Adjunto IV para Associado I, que teve como parecer
42 da Comissão de Avaliação Docente a aptidão da referida professora à promoção funcional; o
43 parecer foi aprovado por unanimidade; e d) Progressão Funcional da Professora Elisabeth
44 Linhares Catunda, de Adjunto-A I para Adjunto-A II, que teve como parecer da Comissão de
45 Avaliação Docente a aptidão da referida professora à progressão funcional; o parecer foi
46 aprovado por unanimidade. **3. Edital de abertura do Processo Eleitoral para a escolha do**
47 **Vice-diretor do IDR.** O Senhor Presidente falou que encaminhou a minuta do Edital de
48 Abertura da referida eleição para os Conselheiros para que pudesse contribuir com o
49 documento, caso desejasse; ressaltou que o Conselho precisaria decidir sobre: 1) a composição
50 das comissões receptora e escrutinadora; 2) como seria a forma da eleição: se abriria consulta
51 formal para a comunidade, ou não; e 3) se o Conselho aceitaria, ou não, o resultado de uma
52 consulta informal realizada pela comunidade do IDR. Em seguida, o Senhor Presidente abriu
53 para as discussões. Sobre a escolha das comissões receptora e escrutinadora, após discussões, os
54 representantes das categorias concluíram que não seria possível indicar nomes naquele momento
55 e que seria necessário consultar os pares; o Senhor Presidente informou que os representantes
56 dos docentes, dos discentes, e dos técnicos ficariam responsáveis de encaminhar, em até quinze
57 dias, conforme o prazo estabelecido pelo edital, os nomes dos representes titular e suplente que
58 fariam parte da comissões receptora e escrutinadora do processo eleitoral para Vice-diretor do
59 IDR; o plenário deu anuência a essa decisão e ficou acordado que seria apenas uma comissão
60 para desempenhar as duas funções. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em
61 discussão se o Conselho iria realizar consulta formal com a comunidade e esclareceu que, no
62 caso de consulta formal, iria prevalecer o estatuto com o peso setenta para o voto dos docentes.
63 O Professor Silas solicitou esclarecimentos de como se daria esse processo. O Senhor Presidente
64 passou a palavra para a convidada Professora Lívia para contribuir com a discussão. A
65 Professora Lívia esclareceu que quem compõe a lista tríplice é o conselho da unidade e esse pode
66 decidir se vai realizar consulta formal para a comunidade, ou não, e caso o conselho não a faça,
67 ele pode aceitar consulta informal realizada pela comunidade ou pode realizar a votação em
68 sessão do próprio conselho e, nesse caso, quem terá direito a voto serão apenas os conselheiros.
69 O Conselheiro Henderson perguntou quem ficaria responsável pela consulta informal, caso o
70 conselho decidesse aceitá-la. A Professora Lívia esclareceu que a comunidade do IDR deveria se
71 reunir em assembleia, decidir se iria realizar a consulta informal e escolher uma comissão
72 eleitoral para o processo informal, que nada impedia de ser a mesma comissão do processo de
73 consulta formal. Após discussões, surgiram duas propostas para a forma da eleição: 1) que a
74 eleição fosse realizada apenas no conselho, sem consulta à comunidade; e 2) que a eleição fosse
75 realizada no conselho, mas que fosse aceita a consulta informal, caso ocorresse; a proposta dois
76 foi aprovada por maioria. **4. Aprovação do orçamento destinado aos Laboratórios de Física**
77 **do Solo e de Recursos Genéticos.** O Senhor Presidente informou que o orçamento para os
78 laboratórios didáticos é de interesse do instituto, mas que o instituto possui mais de um
79 laboratório e que alguns ainda são compartilhados, no caso, o de Recursos Genéticos é
80 compartilhado com o ICEN, cuja diretora é a Professora Lívia que estava presente na sessão;
81 destacou que esse recurso destinado aos laboratórios de Física do Solo e de Recursos Genéticos
82 para a compra de equipamentos já foi apreciado no Colegiado do Curso de Agronomia, no
83 NULAB e que estava trazendo a matéria para apreciação do Conselho. Em seguida, passou a
84 palavra para a Professora Lívia que foi favorável à compra dos equipamentos para os referidos
85 laboratórios. Dando prosseguimento, o Senhor Presidente colocou para votação a aprovação do

86 orçamento para a compra de equipamentos para os laboratórios de Física do Solo e de Recursos
87 Genéticos; os Conselheiros aprovaram por unanimidade. O Professor Silas manifestou, em nome
88 dos professores que participaram desse processo, a sua indignação em relação à atuação do
89 Diretor do IDR para a compra dos equipamentos para esses laboratórios, justificando que a
90 atuação do Diretor não condiz com a posição que ocupa e que os professores do IDR precisam de
91 gestores facilitadores, e não de pessoas que imponham dificuldades; ressaltou que, por conta de
92 prazos, esse atraso nesses processos está colocando em risco a aquisição dos equipamentos. O
93 Senhor Presidente esclareceu que entende que algumas pessoas possam ter se chateado, mas que
94 existem normas que precisam ser seguidas. A Professora Lívia reforçou que tem quase certeza
95 que está previsto no estatuto que cabe ao Conselho deliberar sobre aquisição e doação de bens do
96 Instituto e que, no caso de matérias urgentes, poderia ter sido convocada uma reunião
97 extraordinária. **III – ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** Nada mais havendo a tratar, o Senhor
98 Presidente agradeceu o comparecimento dos membros e declarou encerrada a sessão às doze
99 horas e dezenove minutos. Para constar, eu, Luan de Oliveira Almeida, Assistente em
100 Administração e Representante dos Técnico-administrativos do IDR, lavrei a presente ata que,
101 depois de lida e aprovada, será assinada pelos Conselheiros.

**APROVAÇÃO DA ATA DA 28^a SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL**